



A TODOS OS SÓCIOS

Comunicado 04/2018

Cruz Quebrada, 07 de março de 2018

ASSUNTO: Procedimento de Seleção para os XVIII Jogos Mediterrâneos

Vem por este meio a FPTA informar os Clubes e Agentes Desportivos do seguinte:

Introdução

Conforme informação constante no Comunicado 02/2018, ponto 5, Portugal foi aceite nos Jogos Mediterrâneos que terão lugar em Tarragona, Espanha, de 22 a 24 de junho próximo.

No decorrer dos contactos com o COP a FPTA apresentou a informação solicitada referente aos resultados desportivos da época de Campo de 2017 (internacionais e nacionais, assim como currículos desportivos), tendo efetuado a proposta de participação de uma equipa nacional constituída por 3 atletas masculinos, cuja aceitação estava na dependência de decisão superior desta organismo. Entretanto, a FPTA recebeu em Fevereiro informação positiva sobre a aceitação da proposta da parte deste Organismo, tendo sido atribuídos à FPTA **três lugares para atletas masculinos seniores, para participação individual e equipa masculina**.

Na sequência desta boa notícia, indicamos de seguida a metodologia de seleção dos atletas para esta competição.

Metodologia de Seleção dos Atletas

A participação nos XVIII Jogos Mediterrâneos obedece a prazos definidos pela Organização dos mesmos e não da FPTA.

Atendendo a que, até final de Março, a FPTA terá de acreditar junto do COP os atletas efetivos e suplentes, e que, até final de Maio, terá de confirmar os nomes dos atletas efetivos que irão participar e, tendo em consideração que o Campeonato de Campo de 2018 se inicia no final de março, foram selecionados os cinco atletas seguintes, com base nas pontuações obtidas no Campeonato de Campo de 2017:

- Luís Gonçalves – CCDS
- Domingos Vaquinhas – CCDS
- Pedro Nogueira - SCP
- Jorge Alves – SCP
- David Fonseca - SCP



FPTA Federação Portuguesa de Tiro com Arco

Instituição de Utilidade Pública Desportiva

Aos 5 atletas pré-selecionados recomenda-se a participação, preferencialmente, em todas as provas do Campeonato Nacional de Campo, que terão lugar nos meses de março, abril e maio, atendendo a que a seleção dos 3 atletas efetivos para esta competição internacional irá processar-se da seguinte forma:

- Até final de **maio**, com base nos três melhores resultados individuais obtidos nas seis provas do Campeonato Nacional de Campo, de março a maio (os atletas terão obrigatoriamente de participar em três das seis provas):

Serão selecionados os **3 melhores atletas**, com base na seguinte metodologia, em que se pondera as pontuações obtidas nos Opens e nas Eliminatórias: **70% da média aritmética das 3 melhores pontuações no open + 30% da média aritmética da classificação nas eliminatórias dessas mesmas provas, sendo atribuídos os seguintes pontos nas eliminatórias:**

- **1º lugar – 600 pontos**
- **2º lugar – 550 pontos**
- **3º lugar – 500 pontos**
- **4º lugar -450 pontos**
- **5º lugar – 400 pontos**

Para uma melhor compreensão desta metodologia, apresentamos o seguinte exemplo:

Atleta A – Média dos três melhores Opens: **625**

- Nos três melhores opens classificou-se nas eliminatórias, respetivamente, em 1º, 3º e 4º, pelo que somou $600 + 500 + 450 = 1550$, obtendo uma média de $1550 / 3 = 517$.

Assim, a sua média ponderada será de:

$$625 \times 0,70 + 517 \times 0,30 = 593$$

Atleta B – Média dos três melhores Opens: **610**

- Nos três melhores opens classificou-se nas eliminatórias, respetivamente, em 1º, 1º e 3º, pelo que somou $600 + 600 + 500 = 1700$, obtendo uma média de $1700 / 3 = 567$.

Assim, a sua média ponderada será de:

$$610 \times 0,70 + 567 \times 0,30 = 597$$

Neste exemplo, o atleta A, apesar de ter tido melhor média nos Opens, ficou atrás do atleta B, que teve melhores classificações nas Eliminatórias.

Foi dada maior percentagem (70%) às pontuações dos Opens, dado que estas serão determinantes para a qualificação para as Eliminatórias e também porque ao serem apurados para as mesmas, tenham como adversários de competição atletas com um nível de pontuação mais próxima da sua, tendo assim, mais possibilidades de se



FPTA Federação Portuguesa de Tiro com Arco

Instituição de Utilidade Pública Desportiva

apurarem para a fase seguinte. No entanto, não pudemos deixar de valorizar as classificações obtidas nas Eliminatórias (percentagem 30%), pois as mesmas são determinantes para a evolução na competição.

Informação suplementar aos Atletas, Treinadores e Clubes

Os atletas, treinadores e respetivos Clubes irão receber informação suplementar diretamente sobre demais aspetos específicos referentes à participação nesta competição.

Com os melhores cumprimentos.

Pela Direção da FPTA,

Maria da Graça Coelho
(Presidente da FPTA)